



Deslocações Inteligentes Favorecem Economia Local

As tecnologias de informação e comunicação fazem parte da gestão do transporte de passageiros, seja de pequena ou grande escala. Critérios como a segurança, a informação em tempo real ou as formas de pagamento são relevantes para a escolha da forma de deslocação das pessoas, em trajetos entre cidades ou mais longos.

Existem diferentes aplicações tecnológicas de comunicações sem fio e de localização de veículos que permitem o contacto permanente com os veículos e com os motoristas, o que permite às operadoras conhecer em tempo real a sua situação. Os instrumentos de informação tecnológicos providenciam desde a informação sobre a estabilidade do veículo, passando pela contagem média do consumo de combustível, pelos meios fiáveis de contagem de tempo, pelos meios de segurança e claro a qualidade do serviço oferecido aos passageiros.

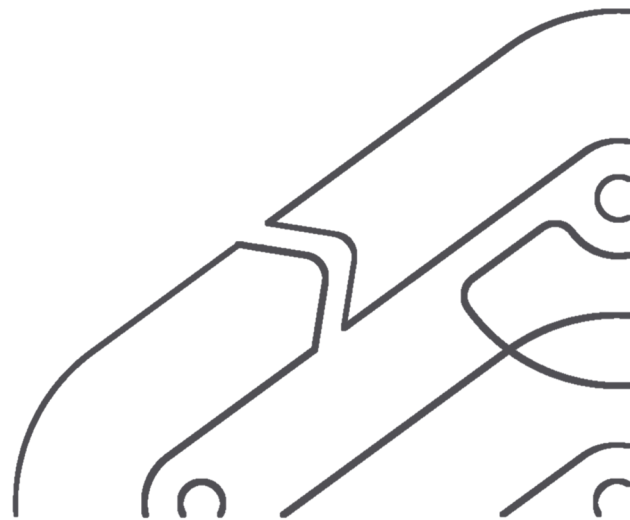
A segurança das pessoas é um “valor” cada vez mais caro por isso investir em novas tecnologias para garantir esse bem, faz todo o sentido. O sistema antigo em que o motorista é simultaneamente o vendedor dos títulos de transporte está então ultrapassado. A interação a bordo entre o motorista e os passageiros cria situações dispersão da atenção do responsável pela condução do veículo que podem ser cruciais durante o período de deslocação. Mais, a gestão de dinheiro referente aos pagamentos dentro do autocarro pode suscitar outras situações de perigosidade tanto para o motorista como para os passageiros.

Com os meios tecnológicos atuais é possível substituir por completo a venda personalizada de títulos de transporte a bordo dos veículos. Os operadores de transportes de passageiros têm à disposição meios que lhes permitem mesmo melhorar a gestão das operações de venda através da utilização das novas tecnologias de informação e comunicação e dos sistemas e serviços inteligentes de transporte (os ITS do inglês Intelligent Transport Systems and Services). Os ITS são aplicações tecnológicas inovadoras que prestam um serviço que pode estar relacionado com vários modos de transporte e/ou gestão de tráfego e que têm como objetivo tornar a sua utilização mais inteligente, ou seja, mais segura, mais eficiente, mais eficaz. A implementação destes sistemas de apoio à exploração permite melhorar o desempenho dos veículos e da frota em geral, reduzindo os custos da exploração, uma vez que exigem também menos mão-de-obra para obter o mesmo, ou melhor resultado.

Entre as principais aplicações do ITS está a informação disponibilizada ao passageiro, as diferentes formas de bilheteira eletrónica, a gestão da frota por parte da operadora e a operação de marketing que pode maximizar as vendas.

A compra dos títulos de transporte é possivelmente a etapa mais importante ou relevante do ponto de vista do passageiro e esta apresenta-se-lhe de várias formas. Entre as mais frequentes, atualmente, está a máquina de venda - o front-end - a interface principal entre os passageiros e as empresas operadoras dos transportes, um equipamento de venda de títulos que pode estar instalado nas estações de entrada de passageiros ou dentro dos próprios veículos de transporte. São equipamentos sofisticados, capazes de fornecer várias tipologias de títulos, com todas as possibilidades de trajetos, de fazer cobranças diferenciadas de acordo com idade ou condição do passageiro ou oferecer diferentes possibilidades e métodos de pagamento.

O sistema de compra e venda de títulos de transporte é uma solução com sistema de auto coleta de tarifas,





sistemas de informação de passageiros e gerenciamento de tráfego. As soluções de cobrança de tarifas são projetadas para serem eficientes e de confiança, oferecendo métodos de pagamento flexíveis e formatos diversos de bilhete. É possível aceitar qualquer forma de pagamento, seja para bilhetes tradicionais em papel, cartões magnéticos, bilhetes sem contato e smart cards (cartões com chip) e cartões bancários sem contato, além de sistemas de pagamento aberto e bilhetes eletrônicos, no telefone, por exemplo.

As tecnologias avançadas, as aplicações de smart card, as máquinas de venda de bilhetes e as soluções para cartões bancários ajudam as operadoras de transporte público a reduzir o custo operacional e a melhorar os serviços de deslocação de passageiros. Em complemento, e de forma a oferecer garantias às operadoras que optam por utilizar um serviço não personalizado, as máquinas de venda de bilhetes implicam alguma forma de validação do título de transporte, como terminais de inspeção e, em alguns casos, portas de controle de acesso à área restrita de transporte. Os cartões com chip, de contato ou sem ele, permitem à empresa ou conjunto de empresas que os adota e que os fornece enquanto título pré-pago de transporte, recolher diversas informações sobre os utilizadores destes títulos. A informação que daí deriva fornece à operadora dados essenciais sobre os hábitos e necessidades dos seus clientes, nomeadamente saber quem são os mais frequentes, e em que zonas ou regiões se movimentam. Estas informações são também essenciais para a própria gestão de trajetos e tráfego disponibilizados pelas transportadoras.

Esta recolha de dados e sobretudo a análise da informação sobre a tipologia de clientes permite fomentar inúmeras parcerias de empresas e de serviços, numa determinada região, que são colocadas ao serviço dos clientes utilizadores de um dos transportes públicos em detrimento do transporte individual, para maior conveniência dos utentes.

Para os municípios que investirem em empresas públicas de transporte, abre-se uma janela de oportunidade de cativação de novos clientes, que podem ser residentes ou não, e utilizadores dos serviços numa dada cidade onde todos os envolvidos no processo comercial podem beneficiar: os transportes públicos cativam mais utentes, o ambiente beneficia da diminuição da quantidade de veículos individuais a circular, as lojas e serviços ganham mais clientes e os próprios clientes pagam preços mais baixos pelos bens e serviços que adquirem.

Na região de Lisboa as pessoas que usam o cartão Lisboa VIVA, que permite viajar dentro de um grupo de empresas de transporte da região, já beneficiam de descontos em compras e serviços em várias clínicas, farmácias, hotéis, museus, óticas, ou lojas diversas.

Esta oportunidade implica um conjunto de políticas públicas integradas ainda por explorar em grande parte dos municípios que pode de forma incontestável impulsionar o comércio local, com o devido retorno económico e ecológico para a região.

